

AMBITIONS

Um mergulho no mundo de Sika



OS BENEFÍCIOS DE UM TELHADO ECOLÓGICO

Conheça a Bratislava de
cima a baixo!

18

SEIS PRODUTOS PARA CONVESES

42

ÁGUA POTÁVEL

Cinco mil beneficiados
no Burúndi

47

E O PRÊMIO DE MELHOR OBRA VAI PARA...

23

PISOS PARA UMA ATMOSFERA COLORIDA

Venha conosco até Kokkola, na Finlândia, e descubra
os belos benefícios adicionais da busca por conforto,
higiene e economia

5

AMBITIONS – EDIÇÃO Nº 20

BUILDING TRUST



TRANSFORMAÇÃO



ASTRID SCHNEIDER

Gerente de Marketing & Comunicação de Produtos da Sika Services

A palavra transformação pode se referir tanto ao ato quanto ao efeito de transformar(-se). Seja ela tomada em seu aspecto mais ativo ou mais passivo, indica uma mudança perceptível de aparência ou de caráter – em geral, uma melhoria. Transformação é uma ideia cujo papel em ciências como matemática, física, linguística ou genética é vital. Aqui, porém, tratamos de seu sentido mais básico. Quando alguém ou algo passa por uma transformação (ou transforma alguém ou alguma coisa), pode ser um sinal de desenvolvimento, mudança – inovação, talvez – ou até mesmo de uma revolução. Revoluções podem realizar sonhos antigos e esquecidos, mas transformações podem se perpetuar por sua própria força. Basicamente, tudo que nos afeta os sentidos – mesmo quando invisível a olho nu – está sujeito a mudanças, a cada minuto e a cada segundo. Isso vale igualmente para nós, que temos também o poder de catalisar transformações. Países como o Burúndi (p. 47) procuram intensamente transformar sua vida cotidiana. Em uma nação com um dos maiores índices de fome do mundo, a Sika facilitou o acesso a água potável para 5 mil pessoas – muitas delas, crianças – e ajudou a organizar treinamentos ambientais voltados para o gerenciamento de recursos naturais e energias renováveis. O acesso seguro a água potável marca uma imensa transformação na vida e nas perspectivas futuras das pessoas. Na Espanha (p. 13), projetos baseados no uso de produtos da Sika foram julgados quanto ao local, construtora ou empreiteira, processos, produtos aplicados, superfícies tratadas e consumo. Um júri de renomados especialistas avaliou volume, qualidade e dificuldade dos trabalhos, grau de inovação das soluções empregadas, melhorias no tempo de execução e características marcantes de cada obra. Métodos de trabalho mais rápidos, racionais e sustentáveis significam melhor qualidade, mais valor estético e maior vida útil. Benfeitorias infraestruturais e novas oportunidades de lazer também podem transformar cidades. A Sika Polônia forneceu produtos e serviços para a construção de uma nova e moderna arena, multiúso na Cracóvia (p. 36), atendendo às mais rigorosas normas técnicas internacionais e garantindo que os habitantes locais tenham onde apreciar grandes eventos esportivos e shows musicais. E esses são apenas exemplos de transformações que nossas ações podem trazer.

Atenciosamente,

ASTRID SCHNEIDER

COLABORADORES



DAGMAR DROBNA

Especialista em Marketing, Sika Eslováquia

Há vários shopping centers na Bratislava, mas o Central, com um belo parque suspenso em seu telhado ecológico, é único. A Sika cooperou com o arquiteto na fase de projeto e forneceu soluções que envolvem desde pisos e subsolos até membranas para diferentes tipos de telhado.



LUIS CARLOS GUTIÉRREZ

Gerente de Comunicações, Sika Espanha

Estamos muito orgulhosos do concurso “Melhor Obra Sika”. Essa iniciativa de sucesso, já em sua nona edição, tornou-se um evento importante para nossos clientes, que têm a oportunidade de dar visibilidade aos seus melhores trabalhos.



KATARZYNA SPYRA

Depto. de Marketing Técnico

O crescimento da Sika Polônia, que atua em um país vibrante, repleto de oportunidades e desafios, mostra que sabemos como e quando arriscar para construir uma história de sucesso.



CHRISTIAN RIIS

Gerente Corporativo de Contas-Chave, Sika Náutica

Eu dou suporte às visitas conjuntas da equipe de vendas e ao treinamento de colaboradores da Sika, instaladores externos e equipes de estaleiros. Ministro seminários aos nossos clientes e os ajudo a encontrar a solução correta para projetos envolvendo produtos náuticos, acústicos, de vedação e colagem e da linha Sikafloor Marine.

AMBITIONS

EDIÇÃO Nº 20



- 5 PAVIMENTAÇÃO
Pisos que criam um ambiente especial
- 8 VISÕES DE MUNDO
Para onde caminha a Polônia?
- 14 ARENA
Um novo espaço de eventos para a Cracóvia
- 18 **TELHADOS & COBERTURAS**
Um recanto de paz em meio à agitação
- 23 **PREMIAÇÃO**
E o prêmio de “Melhor Projeto” vai para...
- 30 INFRAESTRUTURA URBANA
Viadutos super-resistentes na África do Sul

- 34 TRANSPORTE PÚBLICO
A nova linha diametral de Zurique

- 42 **NÁUTICA**
Um pacote de produtos para conveses

- 45 MÃOS À OBRA
Reformando a casa com Sika

- 47 **RESPONSABILIDADE SOCIAL**
Água potável para o Burúndi

EXPEDIENTE

Contato com a editora: Sika Services AG – Depto. de Marketing Corporativo. Tüffenwies 16, CH-8048, Zurique, Suíça. **E-mail:** imprensa@sikabrasil.com.br.

Layout & Design: Sika Services AG (Marketing Corporativo / Serviços de Marketing). **Tradução & Revisão:** Littera Scripta (www.litterascripta.com.br).

Visite nosso site: www.sikabrasil.com.br.

Todas as marcas registradas mencionadas nesta publicação são protegidas por lei. A Sika possui direitos autorais sobre todas as fotos e imagens utilizadas, exceto quando mencionado. A reprodução é permitida somente com autorização por escrito da editora.

A grande maioria dos pisos e escadarias do prédio foi revestida com Sika ComfortFloor, um sistema de pavimentação duradouro e fácil de aplicar.



PISOS QUE CRIAM UM AMBIENTE ESPECIAL

Kokkola é a capital e maior cidade de uma região da Finlândia ocidental chamada Ostrobótnia Central. Localiza-se às margens do Golfo da Bótnia, braço mais setentrional do Mar Báltico, está cerca de 480 km ao norte de Helsinque. A indústria química e o setor de processamento de minérios metálicos são as principais atividades econômicas locais, gerando a maioria dos empregos. São também importantes os setores de metalurgia, têxteis, plásticos, alimentos e transformação da madeira. A estação de transbordo de carga de Kokkola é bastante conhecida, e a Nautor, fabricante dos mundialmente famosos iates de luxo Swan, mantém um estaleiro na região.

TEXTO: SIRPA LUND e ASTRID SCHNEIDER
IMAGENS: PEKKA AGARTH

> Kokkola é conhecida por suas escolas. Na região, onde se fala finlandês e sueco, algumas pré-escolas oferecem currículos bilíngues, e a educação secundária é ministrada por 25 escolas de língua finlandesa e oito de língua sueca. Na educação superior e para adultos, destaca-se o Consórcio Universitário Chydenius, instituição conjunta que oferece ensino e pesquisa sob os auspícios das universidades de Jyväskylä, Oulu e Vaasa. No campus de Kokkola, além de cursos livres de padrão universitário, a instituição ministra cursos de extensão para profissionais finlandeses e estrangeiros, em áreas como educação, serviços sociais, serviços de saúde e administração.

O saguão do campus é usado para diversos eventos, e também pode ser alugado. Durante o dia, seus principais usuários são crianças em idade escolar e estudantes adultos. À noite, suas instalações são usadas por clubes esportivos e outras associações.

De acordo com as especificações arquitetônicas do autor do projeto, o saguão deveria parecer-se com uma arena de esportes, além de funcionar como um grande anfiteatro, capaz de acomodar uma variedade de reuniões, comemorações e eventos. O espaço, que pode ser dividido em quatro áreas diferentes pelo uso de cortinas especiais, tem também um sistema de som adaptado e um telão de 6 m².

A grande maioria dos pisos e escadarias do prédio foi coberta com Sika ComfortFloor, um sistema de pavimentação duradouro e fácil de aplicar, manter e limpar. O revestimento de poliuretano líquido adere totalmente ao piso, sem emendas, e forma uma superfície densa e impenetrável, bastante higiênica e segura. Dúctil, o Sika ComfortFloor absorve ruídos e é extremamente confortável para o tráfego de pedestres. É um sistema de pavimentação que atende aos mais rigorosos critérios da União Europeia relativos à qualidade do ar em ambientes fechados.

A cafeteria é como uma sala de estar para todo o campus. Assim como a entrada, essa área está sujeita a tráfego intenso e grandes tensões mecânicas. >



As paredes dos lavatórios e áreas comuns foram tratadas com SikaGard® Hygienic, um revestimento livre de emendas – uma novidade para a Finlândia.

- > Assim, dois critérios importantes para o projeto foram a alta resistência ao desgaste e a fácil manutenção do piso.

Como os principais usuários do prédio são jovens, os designers optaram por criar uma atmosfera vibrante e cheia de energia, escolhendo cores vivas e intensas em um desafio à tradicional preferência pelo uso de cores neutras em áreas públicas. A paleta de cores dos pisos vai do verde, azul, vermelho e magenta até o cinza.

As paredes dos lavatórios e áreas comuns foram tratadas com SikaGard® Hygienic, um revestimento livre de emendas – uma novidade para a Finlândia. Esse sistema, que foi aplicado diretamente sobre o agregado rochoso subjacente, inicia-se por um *primer*, seguido por uma tela de fibra de vidro cuja superfície é laminada com resina. Na sequência, é feita uma vedação com um *primer* e aplicada a camada final – duas demãos do revestimento colorido à base de acrílico SikaGard® Hygienic. A superfície dos pisos nas áreas úmidas recebeu grânulos de vidro na camada final de revestimento para um efeito antiderrapante.



Essas soluções Sikafloor®, seguras e de ponta, foram selecionadas e adaptadas para atender às necessidades dos usuários do campus. Estudantes, professores e visitantes poderão aproveitar seus benefícios por um longo tem-

po. Eventos, shows e até períodos letivos ficam mais prazerosos em um espaço funcional e bem decorado, no qual todos se sintam especiais. Esse é um ótimo benefício adicional da busca por conforto, higiene e economia de custos. <



Os principais usuários do prédio são os jovens. Os designers optaram por criar uma atmosfera vibrante e cheia de energia, escolhendo cores vivas e intensas.

PARA ONDE CAMINHA A POLÔNIA?

Depois de testemunhar a hecatombe da Segunda Guerra Mundial e passar meio século sob domínio soviético, não restam dúvidas de que a Polônia experimentou uma notável inversão de fortuna. Desde o colapso do comunismo, em 1989, o país recuperou sua independência, fortaleceu sua economia e reintegrou-se ao restante da Europa. É impressionante que se tenham firmado em tão pouco tempo um sistema de governo democrático e os fundamentos de uma economia de livre mercado. Para analisar de perto o papel da Sika no mercado de construção polonês após 25 anos de democracia, tivemos o prazer de conversar com Maciej Horaček, diretor-geral da Sika Polônia.

TEXTO: KATARZYNA SPYRA e ASTRID SCHNEIDER

IMAGENS: SIKA POLÔNIA e FOTOLIA







Maciej Horaček, diretor-geral da Sika Polônia.

A SIKA POLÔNIA DETÉM A MAIOR FATIA DO MERCADO DE PRODUTOS QUÍMICOS ESPECIALIZADOS

> **O sr. é diretor-geral da Sika Polônia há mais de dez anos. Nesse período, a empresa experimentou um enorme crescimento. Qual é sua fórmula para liderar uma equipe de sucesso?**

Eu acredito que a chave para o sucesso está principalmente no fator humano e no gerenciamento adequado de talentos. Também está na clareza e transparência da estrutura organizacional. É essencial estabelecer um conjunto claro de responsabilidades e metas e providenciar as ferramentas certas para atingi-las. Tendo liberdade de ação dentro de uma determinada estrutura, os colaboradores serão capazes de encontrar os melhores caminhos para trabalhar com eficiência e responsabilidade.

O monitoramento contínuo de todo o pro-

cesso também é muito relevante, pois nos ajuda a reagir com maior rapidez, revisando e ajustando a estrutura quando necessário. A maioria de nossos principais engenheiros de vendas está conosco há dez, quinze anos. Isso significa que eles construíram seus próprios caminhos dentro da estrutura oferecida, encontrando autoconfiança e satisfação.

A Sika Polônia é hoje uma das líderes no fornecimento de produtos químicos especializados nesse país. Quais são as atuais metas da empresa? Para onde ela caminha?

Eu gosto da definição “líder no fornecimento de produtos químicos especializados”, pois reflete exatamente nossos pontos fortes e nossas perspectivas para o futuro. Deter-

a liderança desse mercado é algo especialmente significativo na atual “era de ouro” da construção civil local. A Polônia jamais havia recebido um apoio financeiro tão substancial para obras de infraestrutura como o que vem obtendo por meio de vários programas de desenvolvimento da União Europeia. Em consequência, investimentos de grande porte em infraestrutura se espalharam por todo o país nos últimos dez anos, favorecendo a Sika Polônia, que detém a maior fatia do mercado de produtos químicos especializados. Todavia, é inevitável que o apoio financeiro da UE cedo ou tarde termine. A procura por novos e lucrativos nichos no mercado da construção é de absoluta importância. Vemos grandes chances de crescimento futuro em produtos químicos produzidos em massa, como silicones, espumas de calafetagem e argamassas cimentícias.



"A chave para o sucesso está principalmente no fator humano e no gerenciamento adequado de talentos, e também na clareza e transparência da estrutura organizacional."

- > Porém, se quisermos oferecer preços competitivos e aumentar nossa participação nesse segmento de mercado, será imprescindível passarmos a produzir localmente. A Sika é a única fornecedora de produtos químicos especializados sem uma base de produção própria na Polônia. Outra oportunidade de crescimento está na contínua expansão do mercado de construção residencial. As vendas nesse setor baseiam-se nos canais de distribuição; por isso, precisamos desenvolver uma estratégia de distribuição sólida e coerente nos próximos dois anos.

Como se encontra o mercado de construção polonês? Onde, exatamente, a Polônia precisa da Sika?

A situação atual do mercado de construção local é complicada. Há várias lacunas nas regulamentações e pontos fracos nas normas licitatórias, que têm o preço como questão principal. Isso pode resultar em projetos nos quais a qualidade é preterida em favor de preços mais baixos. Hoje já vemos que um grande número de estruturas construídas há não muito tempo precisa de reparos.

A Sika Polônia fornece tecnologias de alta qualidade, mas há muito mais a ser feito. Participamos ativamente do desenvolvimento de normas construtivas e cooperamos tecnicamente com universidades. Graças à forte cooperação entre nossos especialistas e aclamadas instituições acadêmicas – a Associação dos Produtores de Concreto, o Instituto de Pesquisas sobre Construção, o Instituto de Pesquisas sobre Estradas e Pontes etc. –, novas normas harmonizadas e padrões de qualidade europeus estão sendo amplamente introduzidos e aplicados no cenário polonês. Deixamos nossa marca especialmente na disseminação das normas EN 206-1 (para concreto) e EN 1504 (para reparos em concreto), apenas para citar uma de nossas atividades nesse campo. Em 2015, a Sika Polônia trabalhou com o Instituto de Pesquisas sobre Construção em diretivas técnicas relativas à aplicação de sistemas de imper-

meabilização e reforço estrutural. Nossa esperança é que essa cooperação possa trazer melhorias aos padrões de qualidade do mercado de construção polonês.

O sr. pode nos contar um pouco sobre os mais recentes projetos-chave da Sika no país?

A Sika Polônia participa dos mais significativos projetos ao redor do país. Concluída em 2014, a Arena Tauron Cracóvia é o maior complexo multiúso (para esportes e eventos) da Polônia. Para essa obra, fornecemos soluções de pavimentação e cobertura. Na outra ponta do país, em Gdansk, está sendo construído o primeiro túnel rodoviário por baixo do Rio Vístula. Os 7.700 tubos pré-moldados dessa obra foram feitos com misturas de concreto da Sika. Além disso, 110 km da novíssima rodovia de concreto A2, juntamente com diversas pontes e outras estruturas de engenharia, foram executados em sua quase totalidade com tecnologias Sika. Ano a ano, a empresa participa dos principais projetos de infraestrutura daqui e, paralelamente, alcança também grandes conquistas no segmento industrial. Não há ônibus ou trem na Polônia que não tenha produtos industriais da Sika. Fornecemos soluções para as principais montadoras do mercado, como Volvo, MAN e Solaris.

A economia polonesa é a sexta maior

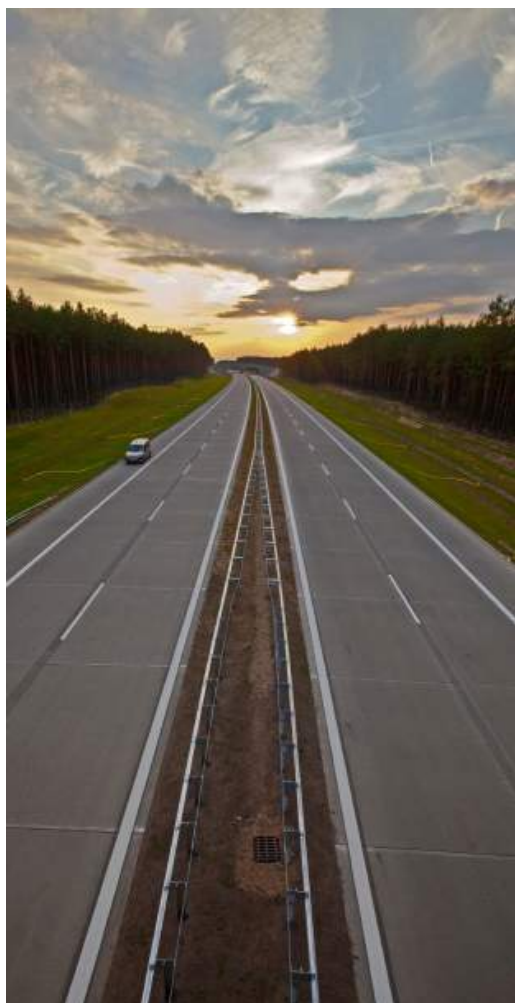
da União Europeia e, entre os membros ex-comunistas, é a maior. Antes da recessão do final dos anos 2000, o país chegou a crescer 6% ao ano. Em 2010, a taxa de crescimento foi de 3,9%, um dos melhores resultados em toda a Europa. Para 2015, foi projetada uma taxa de 3,7%. Parece um panorama bastante positivo, não?

Pode parecer positivo em princípio, mas a situação atual da economia polonesa é muito mais complexa. Uma taxa de crescimento de 3,7% definitivamente não é suficiente para que o país acompanhe o resto do mundo. O fato de estarmos por ora nos aproximando dos países do ocidente é uma consequência da crise europeia e de resultados locais mais fracos. Todavia, é preciso levar em consideração a origem do crescimento polonês. Em primeiro lugar, há o apoio financeiro da UE, que provavelmente ajuda a estimular nossa economia, mas que, como mencionei, cedo ou tarde chegará ao fim. Em segundo, os salários e custos trabalhistas do país, que, por serem baixos, atraíram um grande número de unidades produtivas. Isso pode ter diminuído a taxa de desemprego por algum tempo, mas o fato é que a Polônia tem buscado uma aproximação com a média salarial europeia. É mera questão de tempo até que essas empresas mudem suas fábricas para locais com mão de obra mais barata e custos trabalhistas mais baixos. <





Um belo e típico café local.



A novíssima rodovia de concreto A2.



Oscypek – famoso queijo defumado polonês.

Assim sendo, nossas leis deveriam passar por mudanças para acelerar o crescimento econômico. Há muita burocracia redundante e um sistema de impostos complicado, levando potenciais investidores e empreendedores qualificados a preferir realizar negócios no exterior. Seja como for, a Polônia é um lugar lindo para se viver e repleto de possibilidades. Temos apenas que abordar a questão das regulamentações locais e simplificar as leis para desbloquear o potencial regional dormente e impulsionar o empreendedorismo e a inovação.



UM NOVO ESPAÇO DE EVENTOS PARA A CRACÓVIA

A Cracóvia é a segunda maior cidade da Polônia. É também uma das mais antigas, tendo se desenvolvido a partir de um assentamento da Idade da Pedra. Situada às margens do Rio Vístula, sua história pode ser traçada desde o século VII. A Cracóvia se tornou um dos mais tradicionais eixos da vida acadêmica, cultural e artística da Polônia, além de ser um dos principais centros econômicos do país. A cidade, que foi capital da nação de 1038 a 1569, tem mais de 760 mil habitantes. Todavia, em um raio de 100 km a partir de sua praça central, vivem cerca de 8 milhões de pessoas.

TEXTO: KATARZYNA SPYRA e ASTRID SCHNEIDER
IMAGENS: LECH KWARTOWICZ / ©PERBO-PROJEKT





LECH KWIATKOWICZ / OPEB-PROJECT

Na cobertura, foram utilizadas membranas de alta qualidade para garantir máximo isolamento.

- > Em 1978, Karol Wojtyła, arcebispo da Cracóvia, foi elevado ao papado com o nome de João Paulo II, tornando-se o primeiro papa eslavo da história e o primeiro não italiano em 455 anos. Também naquele ano, a Unesco incluiu o velho distrito histórico da cidade em sua primeira lista de patrimônios da humanidade. A Cracóvia foi nomeada, em 2000, Capital Europeia da Cultura, e em 2016 sediará o Dia Mundial da Juventude.

Entre as muitas atrações para turistas e moradores está a Arena Tauron Cracóvia, um dos maiores e mais modernos complexos multiúso da Polônia. É capaz de receber eventos esportivos de diversas modalidades – entre elas, basquete, futebol de salão, voleibol, handebol, boxe, artes marciais, tênis de quadra e de mesa, badminton, hóquei, curling, patinação artística, ginástica acrobática e artística, atletismo, esportes de aventura, competições equestres e concursos de dança esportiva.

Sua fachada multimídia impressiona, envelopada por uma faixa luminosa em LED com superfície total de 5.200 m². O estádio abriga ainda outra das maiores telas LED do país – esta, com mais de 540 m².

No total, o complexo cobre 61.434 m², sendo a quadra esportiva, com 4.546 m², o maior espaço interno não compartilhado. A Arena Tauron Cracóvia, construída conforme as mais rigorosas normas técnicas e princípios organizacionais, pode receber também exposições, feiras e eventos culturais de todos os portes.

Naturalmente, a construção de uma arena de classe mundial exigiu nada menos que os melhores sistemas e produtos. A magnitude da obra demandou vários tipos de suporte técnico no próprio local – por exemplo, na seleção de sistemas adequados e no controle da qualidade do trabalho. Ainda mais importante foi a presença de uma bem-estabelecida fornecedora de produtos químicos para construção, com histórico comprovado de alto desempenho e capaz de lidar com especificações de projeto extremamente restritivas: a Sika.

Na cobertura, foram utilizadas membranas de alta qualidade para garantir máximo isolamento. O sistema aplicado, fixado mecanicamente a uma altura de 28 m, suporta condições externas desafiadoras, como os efeitos de sobrepressão e sucção

causados por ventos fortes. Estacionamentos e corredores de acesso exigiram sistemas de pavimentação resistentes, capazes de suportar a circulação de milhares de visitantes, e dotados de um esquema de cores específico.

A Sika Polônia forneceu todo o suporte técnico necessário ao longo do projeto. Engenheiros especializados em pisos e coberturas ofereceram assistência *in loco*. Com uma trajetória de destaque em construções similares e honrando sua reputação como parceira de alta confiabilidade, a Sika disponibilizou apenas sistemas e produtos testados e aprovados.

Tecnologias da Sika garantiram o isolamento da cobertura, cuja área é de 13.000 m². Para atender a todos os requisitos desse trabalho, incluindo maior resistência às cargas acidentais provocadas pelos ventos, membranas Sarnafil® foram fixadas mecanicamente à estrutura do telhado por meio de um sistema Sarnafast. Mesmo em condições adversas, as membranas da Sika comprovadamente resistem ao teste do tempo. Só assim, depois de garantidos a segurança e o conforto de todos os espectadores, a diversão pode realmente começar.



A fachada multimídia impressiona, envelopada por uma faixa luminosa em LED com superfície total de 5.200 m².

Lech Kwartowicz / ©PERBO-PROJEKT



Lech Kwartowicz / ©PERBO-PROJEKT

A arena acomoda em média 15 mil pessoas em eventos esportivos, mas pode receber até 22,8 mil espectadores. Desde sua inauguração, em maio de 2014, turistas e moradores locais têm usufruí-

do intensamente deste impressionante complexo. Quando fizer sua visita à bela Cracóvia, fique de olho no calendário e divirta-se com todo o conforto no evento musical ou esportivo de sua preferência.



UM RECANTO DE PAZ EM MEIO A TODA A AGITAÇÃO

Localizada na região sul da Eslováquia, a Bratislava, com seus quase 430 mil habitantes, é a capital e a maior cidade do país. Ocupa as duas margens do Rio Danúbio e também a margem esquerda do Rio Morava. Em todo o mundo, é a única capital nacional que faz fronteira com dois outros países (Áustria e Hungria).

TEXTO: DAGMAR DROBNA e ASTRID SCHNEIDER
IMAGENS: FOTOLIA e EVA RIPPELOVA

> A Bratislava é o centro político, cultural e econômico da Eslováquia. É onde se encontram o presidente, o Parlamento e o todo o Poder Executivo do país. Abriga diversas universidades, museus, teatros, galerias e outras importantes instituições culturais e educacionais.

A região central da cidade é muito agradável, com ruas medievais estreitas e tortuosas, um castelo no alto da colina com vista para o rio e muitas igrejas e construções históricas. A parte mais antiga da cidade conserva suas duas praças centrais. Em vizinhanças mais modernas,

algumas construções da era comunista apresentam uma arquitetura bem diferenciada, há localidades rurais a explorar. São menos de 50 km até um grande número de fazendas, vinhedos, terrenos agrícolas e pequenas vilas.

>



A cobertura, antes de tornar-se ecológica.



Hora de relaxar sob o Sol: visitantes do complexo apreciam um café depois das compras.





O Central é um complexo multiúso que une shopping center, escritórios, hotel, centro médico, spa e um espaçoso parque suspenso, tudo em um só lugar.

NA COBERTURA DO COMPLEXO HÁ UM ESPAÇOSO PARQUE SUSPENSO – UM OÁSIS DE CALMA E TRANQUILIDADE

> Hoje em dia, a Bratislava e seus arredores formam a região mais próspera do centro e do leste europeu, com um PIB *per capita* cerca de 90% maior do que a média da UE27. Essa região é também a quinta mais próspera da UE. Muitas das maiores empresas e instituições financeiras da Eslováquia têm sua matriz na cidade. O vigoroso desenvolvimento da economia local resultou no aumento do consumo e na necessidade de infraestrutura urbana mais robusta, criando uma demanda por obras de grande impacto.

O edifício Central é um complexo multiúso que une shopping center, escritórios, hotel, centro médico, spa e um espaçoso parque suspenso, tudo em um só lugar. Seu uso perfeitamente funcional e organizado do espaço convenceu o júri do concurso eslovaco “Construção do Ano” a escolhê-lo como obra vencedora. O shopping center tem quatro andares; no subsolo, o estacionamento tem três

níveis; e as duas torres são ocupadas por escritórios comerciais (a mais alta) e um hotel quatro estrelas (a mais baixa).

Na cobertura do shopping há um espaçoso parque suspenso aberto ao público. Seus 6.000 m² são um oásis de calma e tranquilidade, um ambiente natural com diversas opções de descanso e lazer para toda a família. Além de árvores, bancos e playgrounds, há até mesmo um anfiteatro de verão e um espaço ao ar livre na área infantil. Paz, ar fresco e um lugar para famílias e suas crianças aproveitarem um momento de lazer – tudo isso faz parte do valor agregado que o Central oferece. O arquiteto e investidor optou por incluir uma piscina e uma área de descanso na estrutura como forma de lembrar que o local abrigava, anteriormente, um spa e uma casa de banhos.

Durante a construção, a Sika Eslováquia instalou no local vários sistemas específicos para telhados e coberturas. Foram escolhidas

para o telhado ecológico, por sua capacidade de resistir à penetração de raízes, membranas Sikaplan® de qualidade premium, reforçadas com fibra de vidro não tecida. Os telhados mais altos foram impermeabilizados com um sistema Sikaplan® de fixação mecânica, concebido especialmente para áreas expostas. As áreas não acessíveis, por sua vez, foram protegidas por uma membrana Sikaplan® coberta com cascalho.

A ideia por trás desse projeto foi incrementar a multifuncionalidade do complexo por meio da criação de um refúgio natural para a recreação dos visitantes. Isso prova que os telhados ecológicos podem servir a múltiplos propósitos, não apenas abrigando pássaros e abelhas da aridez do ambiente urbano, como também aliviando um pouco do estresse da vida cotidiana de seus visitantes humanos. Afinal, nada é mais relaxante do que uma pausa para admirar belas flores em um jardim suspenso nas alturas.

<



O Central, ainda na fase de construção. Hoje, seu telhado ecológico oferece um ambiente natural com 6.000 m² e diversas opções de descanso e lazer para toda a família.



E O PRÊMIO VAI PARA...

Em 23 abril de 2015, durante um jantar oferecido no espetacular Hotel Palace de Madri, foram entregues os prêmios da nona competição “Melhor Obra Sika” às empresas que demonstraram usos e aplicações excepcionais para soluções Sika. Participaram do evento, além dos vencedores, o júri e os diretores da Sika Espanha.

TEXTO: LUIS CARLOS GUTIÉRREZ e ASTRID SCHNEIDER
IMAGENS: SIKA ESPANHA

> A cerimônia de premiação teve início logo após a sobremesa. Os vencedores tiveram a oportunidade de delinear o desenvolvimento e as características de seus projetos e de responder às perguntas dos presentes antes de receberem o prêmio sob merecidos aplausos.

O prêmio de “Melhor Obra Sika de 2014” – uma maravilhosa viagem para duas pessoas – foi entregue à empresa Cima, pela reforma da ponte Cristo del Amor (em Marbella, sudeste da Espanha). Cada um dos vencedores das demais

categorias recebeu um prêmio e uma pintura finamente executada.

O concurso foi uma ideia da Sika para expressar seu reconhecimento aos aplicadores especializados de suas tecnologias. Em 2015, a competição foi um sucesso: 72 projetos foram inscritos por 40 empresas, 19 das quais participando pela primeira vez. Elas enviaram fotos de obras que tenham se tornado referência por sua qualidade técnica emblemática ou método de execução inovador. São categorias da

premição: impermeabilização e reformas em obras de engenharia civil; impermeabilização de telhados e coberturas; reforço e reforma de edificações; pavimentação; e decoração. Há ainda uma menção honrosa à melhor construção sustentável. Um destaque do concurso é a produção de um livro com todos os **trabalhos** ganhadores, para ser enviado a arquitetos, agências governamentais, engenheiros e outros interessados. Os projetos vencedores são também publicados em revistas especializadas. >

Construção de estrutura energética adequada em um prédio na Plaza Arenal, em Chiclana de la Frontera, na Andaluzia (sudoeste da Espanha).







1



2



3



4



5



6

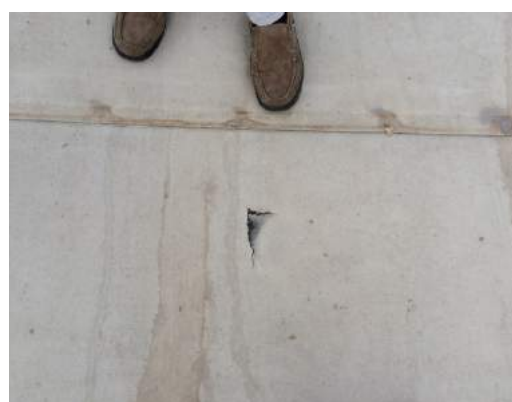
1-7 Reforma geral e melhorias no isolamento térmico ajudarão a manter os prédios climatizados durante os verões quentes (com temperaturas acima de 35 °C) e outonos e invernos úmidos da costa atlântica, no sudoeste da Espanha.



OS PROJETOS VENCEDORES
SERÃO PUBLICADOS EM
REVISTAS ESPECIALIZADAS



Ajustes no uso de energia foram uma das grandes questões durante a reforma deste telhado.



Rachaduras no telhado antigo.

> Além do envio de cinco imagens de alta resolução, os participantes devem informar datas de início e término das obras; detalhes sobre a propriedade; construtora ou empreiteira; processos e produtos empregados; tipos de superfícies tratadas e quantidades consumidas. Entre os aspectos avaliados pelo júri de renomados especialistas estão volume, quali-

dade e dificuldade do trabalho; grau de inovação das soluções empregadas; melhorias nos tempos de execução e aspectos emblemáticos.

Data certa na agenda dos profissionais que trabalham com soluções Sika, a competição “Melhor Obra Sika” é uma excelente oportunidade para que eles apre-

sentem suas realizações mais marcantes aos líderes do mercado.

<





VIADUTOS SUPER-RESISTENTES

Durban é um paraíso natural conhecido por sua belíssima faixa litorânea com praias ensolaradas e clima subtropical. Situada na costa leste da África do Sul, é a terceira maior cidade daquele país e abriga um dos mais movimentados portos do continente africano.

TEXTO: ASTRID SCHNEIDER
IMAGENS: FOTOLIA e SIKA ÁFRICA DO SUL

Nas duas rampas de acesso da interseção, a tradicional construção segmentada de pontes foi trocada pelo inovador método de construção em incrementos sucessivos.



- > A cidade tem como foco proporcionar aos visitantes um conjunto de experiências sem igual, que envolvem, além das praias, diferentes paisagens, uma cultura diversificada e o estilo de vida cosmopolita de Durban. Elegante, madura e ambiciosa, Durban está à frente da tendência de incrementar com atividades de aventura o estilo de vida urbano. Abençoada com tanta beleza natural, é uma cidade surpreendentemente agradável. Quer você a visite a negócios ou a lazer, o envolvente tempero africano que ela exala vai capturar seu coração para sempre.

De acordo com o site oficial do município, Durban, com seus 3.442.398 habitantes, colocou para si mesma a ambiciosa meta de se tornar a cidade mais acolhedora e habitável da África até 2030. Para tanto, uma infraestrutura eficiente é fundamental. Isso explica a imensa reforma – ao custo de 352 milhões de randes – do trevo Umgeni, em uma das vias arteriais da cidade.

Afetando duas rodovias de grande porte, o foco principal do recém-concluído projeto foi minimizar os transtornos ao trânsito durante a construção do viaduto na via expressa da estrada N2 (sentido Norte). Um dos maiores desafios foi o espaço



restrito em função da proximidade do Rio Umgeni e de conjuntos comerciais e residenciais adjacentes. Como solução, em vez do tradicional processo segmental, foi escolhido para as duas rampas de acesso da interseção o inovador método de construção em incrementos sucessivos. Esse método envolve a construção completa do pavimento da ponte junto a uma das extremidades da obra, eliminando a necessidade de cofragem e permitindo

que o fluxo normal do trânsito prossiga sem interrupções.

Conforme vão sendo concluídas, as seções do pavimento deslizam progressivamente por suportes especiais (blocos de concreto com aço inoxidável e amortecedores elastoméricos reforçados) até atingirem a extremidade oposta. O primeiro dos viadutos assim construídos em Durban tem 232 m de extensão e parte da Umgeni Road,

De acordo com o site oficial do município, Durban colocou para si mesma a ambiciosa meta de se tornar a cidade mais acolhedora e habitável da África até 2030.



dando acesso à rodovia N2 Norte. O segundo, com 205 m, faz o caminho inverso.

Para essa obra, a Sika África do Sul forneceu o SikaPlast®, um polímero aquoso que age como redutor multifuncional de água e como superplastificante para concreto projetado. Forneceu também SikaTard®, um aditivo retardante líquido para o controle da hidratação do cimento. As placas de base das colunas especiais de suporte, sobre as quais deslizaram as seções dos viadutos, receberam aplicações de Sikadur®. Em todos os pavimentos e colunas dos viadutos, foi pulverizado o composto para a cura de concreto Sika Antisol®, com o objetivo de evitar a perda prematura de água. Vergalhões expostos foram protegidos com SikaTop® Armatec-110 Epo-Cem®, um revestimento anticorrosivo e

agente de colagem com excelente aderência ao aço e ao concreto.

Em março de 2011, quando começaram as obras do projeto, o uso de mão de obra local para preencher 150 vagas recém-criadas trouxe grandes benefícios a três comunidades vizinhas. A recente conclusão da obra, por sua vez, aliviou significativamente os congestionamentos na região ao permitir o fluxo livre de cerca de 14 mil veículos durante o horário de pico matutino e de outros 16 mil no vespertino.

O empreendimento, que resultou em um dos maiores viadutos de Durban, foi o maior dessa natureza na África do Sul e se tornou uma referência internacional. Afinal, projetos como esse têm potencial para tornar as cidades mais habitáveis, diminuindo engarrafamentos e propor-

cionando a seus habitantes muito mais tempo livre.

Muitas vezes, Durban é preterida em favor da Cidade do Cabo, vista como “mais arrojada”, mas isso está longe de ser justo: “Durbs”, como é chamada, tem muito mais diversão a oferecer do que pode parecer à primeira vista. O centro da cidade – uma malha desafiadora e vibrante, formada por edificações coloniais grandiosas e uma fascinante arquitetura *art déco* – pulsa com uma batida indistintamente africana. Fora da Índia, a maior concentração de pessoas com descendência hindu vive em Durban, que por essa razão exibe também uma atmosfera marcadamente asiática, com os mercados e ruas do bairro indiano repletos de imagens, sons e aromas do subcontinente.

<

DURBAN É INJUSTAMENTE PRETERIDA EM FAVOR DA CIDADE DO CABO, VISTA COMO “MAIS ARROJADA”

UMA LINHA DIAMETRAL PARA ZURIQUE

Zurique é a maior cidade da Suíça, embora não seja a capital do país (posição ocupada por Berna, fato que muitas pessoas desconhecem). Localiza-se no centro-norte do país, na ponta norte do Lago Zurique. O lago, as colinas e florestas que a cercam, as montanhas próximas e as habitações tradicionais são o que tornam Zurique tão charmosa e única. O município tem cerca de 400 mil habitantes, e sua região metropolitana tem 1,83 milhão. É um importante eixo rodoviário, ferroviário e aéreo – seu aeroporto e sua estação de trem são os maiores e mais movimentados do país. É também o lar de muitos colaboradores da Sika Suíça e membros da equipe corporativa da empresa.

TEXTO: JASMINKA KOCEV e ASTRID SCHNEIDER
IMAGENS: RICARDO GOMEZ e FLORIAN KOHLER



Em 2020, a estação principal de Zurique terá um fluxo diário de meio milhão de passageiros.





Imagine estas escadas carregando milhares de
pessoas para cima e para baixo, todos os dias.





> Apesar de sua população relativamente pequena, Zurique é uma cidade de destaque internacional e um dos maiores centros financeiros do mundo. Abriga um grande número de instituições financeiras e gigantes do ramo bancário. A maior parte dos centros de pesquisa e desenvolvimento suíços está concentrada na cidade, cujos impostos e taxas, moderados, atraem muitas empresas multinacionais. Por sinal, pesquisas internacionais colocam Zurique no topo da lista das 25 melhores cidades para se implantar uma base de operações.

A explosão populacional que a região experimentou nos últimos anos tornou inevitável a expansão da infraestrutura urbana. Com trens chegando e partindo praticamente a cada minuto, cerca de 400 mil passageiros utilizam todos os dias a estação principal de Zurique, eixo central de todo o tráfego ferroviário suíço. Até 2020, meio milhão de pas-

sageiros por dia chegará, partirá ou fará ali baldeações. O volume de deslocamentos diários casa-trabalho-casa tem aumentado constantemente. Uma nova linha diametral foi concebida para aliviar os gargalos e permitir um maior número de viagens por toda a cidade.

Lançado em 2007, o projeto bilionário, oportunidade única para seus desenvolvedores, cobre um trecho com 9,6 km de linhas férreas, compreendendo a estação de transporte Löwenstrasse, as pontes Letzigraben e Kohlendreieck e o túnel Weinberg. As quatro vias da estação subterrânea, situada 16 m abaixo das duas vias já existentes, formam o ponto central da nova linha.

O terreno da estação de transporte trouxe grandes dificuldades à obra, por situar-se em meio ao sistema de lençóis freáticos da região. O percurso até a estação passa ainda por baixo do Rio Sihl

e de três estações já existentes. A nova estação foi projetada com amplas plataformas, numerosas e espaçosas escadarias de acesso e instalações de segurança ultramodernas.

As desafiadoras operações de concretagem – parcialmente executadas sem a interrupção do serviço dos trens na estação principal, vários metros acima – exigiram bastante de toda a equipe do projeto. Durante a escavação, a tecnologia Sika® ViscoCrete® foi usada em aproximadamente 2.000 m³ do concreto especial autocompactante utilizado para o sistema de impermeabilização do tipo “guarda-chuva”. Para os 130.000 m³ de concreto estrutural e aparente, foram usados diferentes aditivos.

Alguns trechos de linha férrea tiveram que ser alterados ou elevados para permitir a construção das novas pontes, mas, em geral, os trabalhos de cofragem

MAIS DE MEIO MILHÃO DE PASSAGEIROS/DIA PASSARÁ PELA ESTAÇÃO CENTRAL DE ZURIQUE EM 2020



A PONTE LETZIGRABEN TORNOU-SE O VIADUTO FERROVIÁRIO MAIS LONGO DA SUÍÇA

> e concretagem foram executados muito acima do nível do solo, sem interromper a operação normal da ferrovia. Recém-concluída, a ponte Letzigraben tornou-se o mais longo viaduto ferroviário da Suíça.

As pontes contêm cerca de 25.000 m³ de concreto estrutural tratado com o superplastificante Sika® ViscoCrete®, além de Sika® Retarder e Sika® Fro V-5 para aumentar a resistência ao gelo.

Com vias paralelas e aproximadamente 5 km de extensão, o túnel Weinberg forma a seção central da linha diametral. Em uma curva alongada em forma de “S”, o túnel passa por baixo do Rio Limmat, da montanha Zürichberg e de locais historicamente relevantes, como o bloco sul da estação principal.

A construção da linha diametral significou a escavação de 1.000.000 m³ de rocha e terra. O túnel Weinberg exigiu diferentes tipos de concreto de

alta qualidade – para os tubos, concreto com tempo de desforma de apenas 4,5 horas; para o arco do túnel, moldado *in situ*; para estabilização, concreto projetado. O enorme volume de concreto aplicado no túnel atesta a imponência de sua estrutura: foram 45.000 m³ em arcos de concreto, 25.000 m³ de concreto projetado e 45.000 m³ de concreto para tubulação. A seção principal, com 4.200 m, foi escavada por uma TBM com 11,3 m de diâmetro e alinhada com tubos de concreto reforçado com 30 cm de espessura.



No total, cerca de 14.000 tubos de concreto foram moldados exclusivamente para esse fim.

O túnel teve ainda toda a sua extensão impermeabilizada com cerca 140.000 m² de membranas SikaPlan® FPO com 3 mm de espessura, além de 6.000 m de Sika Waterbars para compartimentação.

Muitos colaboradores da equipe corporativa e da Sika Suíça comemoraram a inauguração dessa linha, que marca o início de uma nova era: para eles, o sono da manhã agora pode durar mais, na certeza de poderem chegar mais rápido ao trabalho graças à nova infraestrutura de transporte público.

<





UM PACOTE DE PRODUTOS PARA CONVESES

Se você deseja relaxar em um cruzeiro de férias, certamente espera que os níveis de ruído ambiente – incluindo o som dos passos dos demais turistas – causem o menor incômodo possível. Para isso, é preciso buscar o sistema de pavimentação adequado para lidar com cada tipo de ruído. E nem é preciso dizer que os conveses devem ser sempre seguros e antiderapantes. São necessários pisos flutuantes e viscoelásticos na estrutura do casco, para amortecer vibrações, reduzir a propagação do barulho dos motores e absorver sons causados por impactos, como portas batendo. Toda embarcação requer boas soluções para enfrentar mares bravios.

TEXTO: CHRISTIAN RIIS e ASTRID SCHNEIDER
IMAGENS: FOTOLIA



> O novo pacote da Sika Náutica leva a linha Sikafloor® a um novo patamar, trazendo seis produtos fáceis de usar e com ainda mais recursos ambientalmente amigáveis. Para tanto, foram dois intensos anos de pesquisas, verificações independentes por terceiros e muitos testes de campo. “Podemos dizer com orgulho que esses seis produtos são monocomponentes – basta acrescentar água”, explicou Christian Riis, gerente de contas-chave da Sika Náutica. “E como são livres de isocianato, não têm nada a declarar na ‘alfândega da ecologia’”, complementa.

Embora o desafio de conferir elasticidade ao concreto tenha sido relativamente simples, foi difícil torná-lo também autorregenerativo – e isso, sem o uso de elementos tóxicos comuns como isocianato, solventes e PVC. “Nosso pri-

meiro teste foi uma espécie de ‘P&D dos operários’”, disse Carsten Jørgensen, engenheiro de campo para produtos náuticos, sorrindo ao lembrar-se do estágio anterior à verificação oficial. “Agora, porém, os seis produtos carregam o selo de aprovação da União Europeia.”

O Sikafloor® Marine Elastic é uma membrana de argamassa à prova d’água para vedar áreas úmidas. Pede uma camada bastante fina (de até 2 mm) e é capaz de tapar rachaduras. Segundo Riis, “por sua elasticidade, uma camada com menos de 3 mm definitivamente não sofrerá rachaduras. Pode ser aplicado com rolo, pincel ou espátula, dependendo da quantidade de água adicionada. Pode também ser usado em substratos úmidos sem que seja preciso esperar dias até que a umidade caia a níveis aceitáveis – uma noite

já basta”. O segundo produto é o Sikafloor® Marine-107, um revestimento superleve e autonivelante para conveses. Em comparação com soluções anteriores, ele exige 200 g/m² a menos para cada milímetro de espessura aplicado. “É ideal para navios de passageiros, nos quais evitar excesso de peso e economizar nas áreas de tráfego leve, como as cabines, é fundamental. Sua excelente capacidade autonivelante faz com que ele se espalhe quase por si mesmo depois de poucos ajustes”, afirma Riis.

Outro composto autonivelante é o Sikafloor® Marine-118 FC (“FC” abrevia “cura rápida”, em inglês). Em apenas duas horas, ele nivela qualquer convés. “Sua força compressiva é bastante alta. Além disso, é o primeiro produto autonivelante que pode ser aplicado com rolo dentado,



> garantindo uma superfície plana”, conta Riis. “Bombeável, o produto é ideal para reformas e reparos com grandes restrições de tempo.”

A equipe da Sika trouxe inovações também para os pisos flutuantes. O Sikafloor® Marine Litosilo FC, além de possuir todos os atributos já descritos, é livre de cloreto de magnésio. “É um produto não combustível (categoria SOLAS A-60) e muito flexível, cujas camadas podem ter qualquer altura. Para maior resistência, uma malha de arame de aço pode ser adicionada. Para pisos flutuantes, acrescenta-se uma camada de lã de rocha. Como componente de nivelamento, pode ser aplicado diretamente sobre o aço”, explica Riis. “Em sistemas baseados em cloreto de magnésio, caso a água penetre até o aço do convés, a corrosão pode avançar a uma taxa de 0,5 mm por ano. Em conveses com 5 mm ou 6 mm de espessura, isso pode levar rapidamente a danos sérios e dispendiosos. Com o Sikafloor® Marine Litosilo FC, não há esse risco.”

Os dois últimos produtos do pacote são viscoelásticos, como indicam seus códigos de identificação. O Sikafloor® Marine VES-515 é um sistema viscoelástico de amortecimento cuja adesividade o torna

ideal para o uso com azulejos de aço. “Com esse sistema, peças com até 3 mm de espessura aplicadas em superfícies verticais não deslizam mesmo se o revestimento tiver apenas 1 mm ou 2 mm de espessura”, afirma Riis. “Além disso, é livre de silicone e PVC, e os consumidores podem passar a usá-lo sem qualquer perda de amortecimento. Produtos concorrentes, em comparação, têm fator de perda de 21%.”

Todavia, aplicar uma solução viscoelástica livre de isocianato em um convés de aço exige o uso de argamassa, e Sikafloor® Marine VEM é a escolha ideal. Além das qualidades básicas dos produtos do pacote, é bombeável, muito flexível, difícil de rachar, e o revestimento pode ter apenas 1 mm ou 2 mm de espessura. Com o uso de Sikafloor® Marine-18 ou 118 FC como camada de restrição, é possível obter um efeito de amortecimento estrutural altamente eficiente. “Essa é a primeira argamassa viscoelástica do mercado. O fim do uso de isocianato não trouxe perda alguma às suas propriedades de amortecimento”, observa Riis.

Como parte do lançamento do pacote, a Sika ministrou diversos seminários para especialistas em construção naval, incluindo demonstrações e um passeio pelo laboratório de teste, pesquisa e desenvolvimento, em suas instalações no norte da

Itália. Berndt Lönnberg, engenheiro de projetos da STX Finland Sound & Vibration, foi um dos presentes. Para ele, “é ótimo ver fornecedores levando a sério o desafio de desenvolver novos produtos em resposta a preocupações ambientais. Isso prova que a Sika ouve construtoras, subempreiteiras e o pessoal de instalação dos estaleiros, procurando facilitar o trabalho de todos. “As condições de instalação, no que diz respeito tanto ao ambiente quanto aos prazos; a flexibilidade na entrega; os testes executados, tudo reflete um grau de dedicação que outras empresas fariam bem em copiar. Também foi bom saber que esses produtos são monocomponentes e não têm ingredientes prejudiciais. Assim, em vez de compostos com dois ou três ingredientes que exigem transporte especial antes mesmo que possamos usá-los, temos a praticidade de um pacote de pó atóxico.”

Antes que o famoso navio de cruzeiro Oasis of the Seas deixasse o estaleiro de Turku, na Finlândia, em 2009, a Sika aplicou mais de 100.000 m² de material de pavimentação em sua estrutura. Tanto os visitantes quanto os quase 2,4 mil membros do staff e da tripulação apreciaram o conforto proporcionado pelos conveses, preparados para suportar milhares de pessoas andando, dançando ou simplesmente conversando nesse espaço relativamente confinado, mas luxuoso. <



REFORMANDO A CASA COM SIKA

Olá. Meu nome é Markus Jahn. Trabalhei por dez anos como engenheiro de produtos na área de concreto projetado, primeiro na Sika Suíça e agora na Sika Services. Há 4 anos, eu e minha companheira, Susanne, compramos uma antiga casa de madeira em Flums, na Suíça. Nossa propriedade, que tem ainda um anexo e alguns terrenos, abrigou em tempos antigos o lagar de vinho do castelo cujas ruínas se encontram no lado oposto do vale – o castelo de Gräpplang.

TEXTO: MARKUS JAHN
IMAGENS: MARKUS JAHN

> Quando adquirimos a propriedade, o anexo estava quase como novo, ao contrário da casa propriamente dita. Não é fácil estabelecer quando essa casa foi construída, mas moradores antigos de Flums dizem que, há cerca de 60 anos, ela chegou a ser deslocada várias centenas de metros morro abaixo. Ao que parece, a prática era frequente em propriedades desse tipo, por uma série de motivos – entre eles, o próprio método original de construção com toras de madeira. As paredes externas, formadas por vigas horizontais, podem ser desmonta-

das e reerguidas em um novo local com relativa facilidade.

Nosso plano era renovar a casa, deixando-a mais simpática, e converter o anexo em um pequeno estábulo para nossos animais. Estabelecemos para nós mesmos duas condições: fazer o máximo possível do trabalho sem ajuda externa e usar, onde viável, o maior número possível de produtos Sika. Há um motivo para a primeira condição: cerca de 20 anos atrás, eu realizei um estágio em alvenaria e depois fui estudar engenharia

civil, assim como Susanne. A segunda condição nasceu do meu trabalho atual: a Sika tem produtos muito bons, e eu, como colaborador, tenho acesso direto à “fonte”. Também posso recorrer a meus colegas em caso de dúvidas sobre produtos ou áreas fora de minha especialidade.

No início de abril de 2013, começamos a escavar em busca de lençóis freáticos sob a casa. Assumimos todos os trabalhos de construção e a maior parte da marcenaria, mas devo dizer que jamais teríamos conseguido lidar com tudo sozinhos.



Relaxando no terraço ensolarado.



Nossa joia está pronta.

- > Tivemos a sorte de encontrar auxiliares que nos apoiaram ativamente ao longo de todo o processo, sempre trazendo conselhos úteis.

Utilizamos mais de 20 produtos Sika diferentes na reforma da casa, entre os quais destacamos as várias misturas e fibras sintéticas no concreto e nas argamassas – estas, pré-ensacadas (para reparos, reboco e revestimento por projeção mecânica) – e os diversos tipos de produtos para impermeabilização. Naturalmente, foram necessários produtos Sika para a cura, reforço e colagem do concreto.

Em retrospecto, posso dizer que esse foi provavelmente o treinamento de produto mais intenso que já fiz: um aprendizado na prática.

Em 1º de abril de 2014, finalmente nos mudamos para a casa que nós mesmos re-construímos, e não tenho palavras para

expressar o quanto nos sentimos felizes e satisfeitos. Logo depois da mudança, voltamos nossa atenção para o anexo. Em fevereiro de 2015, depois de completada sua conversão em um pequeno estábulo, o espaço recebeu duas cabras prenhas que logo deram à luz lindos cabritos. No início da primavera, as cabras puderam apreciar a companhia de um grande número de coelhos.

Outro projeto em nossos planos é a construção de uma parede de pedra seca atrás da casa. Tenho feito muitas leituras de cunho técnico e histórico para aprender mais sobre essa prática ancestral. Como uma parede dessas requer apenas pedras, sem argamassa, provavelmente não teremos como aplicar nela nenhum produto Sika... mas, seja como for, já estamos pensando no que mais poderemos construir futuramente.

<

ESSE FOI O TREINAMENTO DE PRODUTO MAIS INTENSO QUE JÁ FIZ



ÁGUA POTÁVEL PARA O BURÚNDI

O Burúndi – ou República do Burúndi, seu nome oficial – é um pequeno país da região dos Grandes Lagos Africanos. Sem saída para o mar, faz fronteira com Ruanda (ao norte), Tanzânia (ao leste e ao sul) e República Democrática do Congo (a oeste).

TEXTO: KLAUS STRIXNER e ASTRID SCHNEIDER

IMAGENS: FOTOLIA e GLOBAL NATURE FUND

> Integrante da África Central, o Burúndi tem a maior parte de seu território em um planalto cujas altitudes, bastante variáveis, vão de 772 m a 2.670 m acima do nível do mar. Grande parte de sua fronteira a sudoeste é adjacente ao Lago Tanganyika, assim como a capital, Bujumbura.

O país é um dos cinco mais pobres do mundo, apresentando um dos mais baixos PIBs *per capita*. Densamente povoado, tem sofrido com guerras, corrupção e acesso limitado a educação. Em um substancial movimento de emigração, muitos de seus jovens procuram por oportunidades em outros lugares. Além disso, é o menos globalizado entre os 140

países avaliados pelo Índice de Conectividade Global da DHL (empresa de logística internacional).

Em 2014, o Burúndi atingiu 35,6 na escala (de 0 a 100) do Índice Global da Fome. Isso lhe trouxe o infortúnio de ser, pelo terceiro ano consecutivo, o país com maior índice de fome do mundo. Muitas famílias burundinesas enfrentam situações que as impedem de continuar alimentando suas crianças, as quais acabam sendo obrigadas a trabalhar ou mendigar pelas ruas. Parte delas decide abandonar seus lares.

Fator de importância igual ou até superior à questão alimentar, o acesso à água

potável segura foi declarado pela ONU, em 2011, um direito básico do ser humano. Ainda assim, está fora do alcance de cerca de 884 milhões de pessoas, segundo a OMS. Estudos recentes mostraram que menos de 40% da população rural e apenas 27% das crianças em idade escolar têm acesso à água limpa, o que leva à ampla disseminação de doenças como o cólera e a diarreia. As caminhadas em busca de água, geralmente longas e a cargo de meninas e mulheres jovens, agravam o problema e consomem um tempo que deveria ser dedicado à escola e aos estudos.

Como parte de suas ações de responsabilidade social, a Sika participou de um pro-

Não importa o lugar: para pessoas, animais e plantas, água é o elemento mais essencial do planeta.



- > jeto com foco nas aldeias de Kagwema e Rukaramu, a noroeste de Bujumbura. Essas são duas das regiões mais carentes do planeta em termos de disponibilidade de água potável. A fundação Global Nature Fund (GNF) possibilitou, com o apoio da Sika, o acesso a água potável limpa para cerca de 5 mil pessoas – muitas delas, crianças. O projeto foi uma parceria com a organização ambiental Biraturaba, do Burúndi, e especialistas em água da Pureflow, do Quênia. A GNF também organizou treinamentos ambientais voltados para o gerenciamento de recursos naturais e energias renováveis.

Nas duas áreas do projeto, o suprimento de água potável foi assegurado pela escavação de novos poços com acesso aos lençóis freáticos, processo supervisionado pelo especialista queniano David Mai-



na. Assim como ocorre em muitas regiões da África, o fornecimento local de energia mostrou-se bastante instável. Para contornar o problema, os poços receberam bombas solares fotovoltaicas, permitindo que os moradores extraíam água independentemente da rede elétrica principal. É possível também obter água potável em um quiosque local equipado com reservatório, ainda que por uma pequena taxa.

De acordo com Emmanuel Nshimirimana, líder do projeto, o apoio da população cresceu significativamente diante do êxito dos trabalhos. A descoberta de água em Kagwema chegou a causar uma grande aglomeração ao ser anunciada, atraindo centenas de pessoas quase imediatamente. O incidente mostrou o quanto importante é um suprimento seguro de água potável – sobretudo para as regiões rurais do Burúndi.



Ainda como parte do projeto, foram realizados diversos eventos informativos abrangendo treinamentos ambientais, de higiene e de sustentabilidade.

Esses workshops trouxeram informações importantes sobre energia renovável e sobre o uso racional de recursos naturais para líderes comunitários, diretores escolares e professores. Durante os eventos, os participantes puderam também ex-

pandir sua compreensão sobre problemas relacionados à água e à higiene. Por fim, em adição a essas medidas de educação ambiental, técnicos locais foram treinados para manter os equipamentos em bom funcionamento após o término do projeto.

<

O BURÚNDI É UM DOS CINCO PAÍSES MAIS POBRES DO MUNDO





BUILDING TRUST



